

Análise Especial

Planos exclusivamente odontológicos ultrapassam os 25 milhões de beneficiários

Em agosto de 2019, o número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos ultrapassou os 25 milhões de vínculos, o maior número registrado até o momento - representando 12% da população brasileira.

O número de beneficiários tem crescido de forma contínua desde o momento que passaram a ser mensurados. Considerando toda a série histórica, que se inicia em 2000, foram adicionados 22,5 milhões de vínculos neste período, equivalente à população do Estado de Minas Gerais¹ por exemplo.

Observa-se na Tabela 1 que houve crescimento de 5,7% no total de beneficiários exclusivamente odontológicos nos doze meses terminados em ago/19, correspondendo a 1,4 milhão de novos contratos. Esse resultado positivo foi muito superior ao dos planos médico-hospitalares, que registraram aumento de 49 mil beneficiários no mesmo período (ou acréscimo de 0,1%).

TABELA 1 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS MÉDICO-HOSPITALARES E EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO E VARIAÇÃO PERCENTUAL.

	dez/00	ago/18	ago/19	Var. % entre dez/00 e ago/19	Var. % entre ago/18 e ago/19
Assistência Médica	30.966.522	47.063.447	47.112.323	52,1	0,1
Excl. Odontológico	2.603.001	23.783.278	25.139.419	865,8	5,7

Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2019. Elaborado pelo IESS em 07/10/2019.

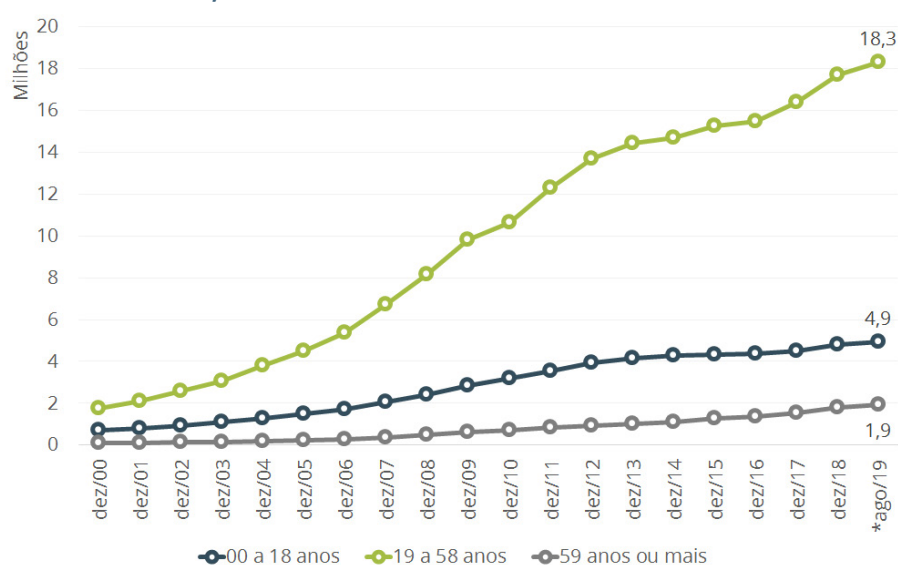
No entanto, atenta-se que, embora o crescimento observado no setor odontológico tenha sido superior ao de assistência médico-hospitalar, esse último segmento possuía 47,1 milhões de vínculos em ago/19, ou seja, quase o dobro do número de vínculos de planos odontológicos. Essa diferença indica que há espaço para crescimento do número de beneficiários odontológicos nos próximos anos.

Para entender a dinâmica do crescimento dos planos odontológicos, foi elaborada essa análise especial com objetivo de determinar alguns dos fatores que estão contribuindo para o crescimento significativo desse segmento da saúde suplementar. Isso será feito dissecando os dados por faixa etária e tipo de contratação.

ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA:

O gráfico 1 demonstra que em agosto de 2019 havia 18,3 milhões de beneficiários exclusivamente odontológicos na faixa etária de 19 a 58 anos, 4,9 milhões na faixa de 00 a 18 anos e 1,9 milhões na faixa de 59 anos ou mais. Desde 2000, todas as grandes faixas etárias (de 00 a 18, 19 a 58 e de 59 anos ou mais) apresentaram variações positivas anuais em todos os anos.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS (EM MILHÕES) SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. BRASIL, DEZEMBRO DE 2000 A AGOSTO DE 2019.



Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2019. Elaborado pelo IESS em: 07/10/2019.

ANÁLISE POR TIPO DE CONTRATAÇÃO:

Dos 25,1 milhões de beneficiários exclusivamente odontológicos, verifica-se no gráfico 2 que, em agosto de 2019, eram 18,4 milhões de beneficiários em planos coletivos empresariais, 4,4 milhões em plano individual ou familiar e 2,3 milhões em planos coletivos por adesão.

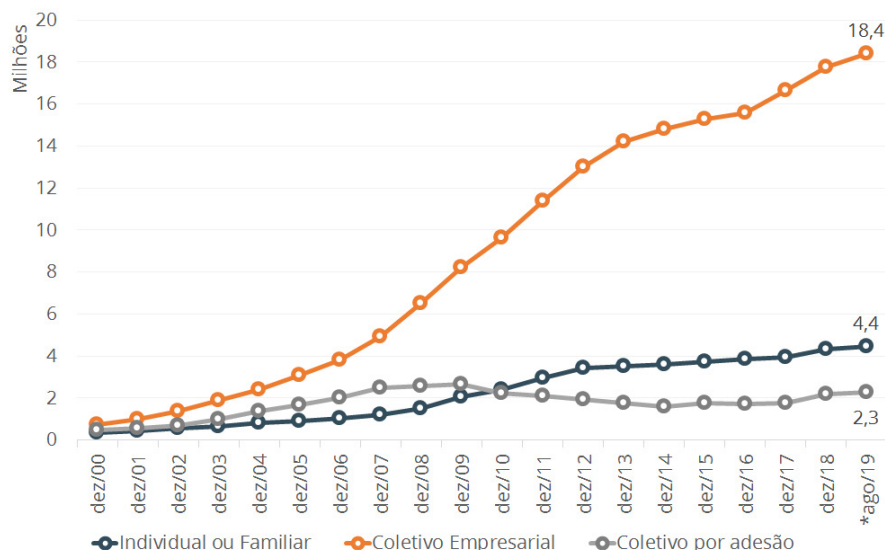
O tipo de contratação coletivo empresarial foi o que mais cresceu desde o ano 2000. Para se ter uma ideia, esse plano possuía 29,1% do total de beneficiários em dezembro de 2000 e saltou para 73,2% em agosto de 2019.

É importante notar que o crescimento da contratação de planos coletivos empresariais continuou mesmo em momentos de crise da economia brasileira, como por exemplo nos períodos de 2008-2009 e 2014-2016. Ofertar esses planos é uma forma que as empresas encontraram para reter talentos, reduzir o absenteísmo e melhorar a produtividade dos seus colaboradores, tornando-se assim, benefício tanto para os funcionários, quanto para as empresas.

Outro dado relevante é que, apesar da predominância do plano coletivo empresarial dentre os planos exclusivamente odontológicos, os planos individuais/familiares têm crescimento continuamente.

O resultado positivo dos planos exclusivamente odontológicos está relacionado com o desempenho do mercado de trabalho nacional. Recentemente, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram que, em agosto, a produção da indústria brasileira encerrou três meses de perdas e registrou o melhor resultado em cinco anos com alta de 0,8% em relação a julho. A criação de postos de trabalho no segmento da indústria tem impacto direto na contratação de planos de saúde, por ser a indústria o setor de atividade mais formalizado e com maior participação na contratação de planos de saúde. Apesar de ser apenas um primeiro sinal, esta ligeira alta pode representar o início de uma retomada efetiva da produção industrial e da criação de novas vagas de emprego e mais beneficiários de planos exclusivamente odontológico.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS (EM MILHÕES) SEGUNDO TIPO DE CONTRAÇÃO. BRASIL, DEZEMBRO DE 2000 A AGOSTO DE 2019.



Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2019. Elaborado pelo IESS em: 07/10/2019.



**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

FONTES:

- ANS. SIB/ANS/MS - 08/2019.
Dados extraídos dia: 07/10/2019.
- ¹Dados extraídos da Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (IBGE).

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

EQUIPE

José Cechin

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador

Natalia Lara

Pesquisadora